

APLICAÇÃO DO ULTRASSOM PULSADO SUBAQUÁTICO EM LESÃO OSTEOCONDAL DE MODELO ANIMAL

Defesa:

25 de novembro de 2002

Membros da Banca:

Prof. Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (Orientador)

Prof. Dr. Mário Junqueira Nóbrega (Membro interno)

Prof. Dr. Luis Renato Nakachima (Membro externo)

Resumo:

Mundialmente, as lesões osteocondrais são fonte de grande preocupação pois, com o aumento da média de idade da população, a inevitável deterioração articular promoverá uma diminuição na qualidade de vida de seus portadores, bem como um significativo impacto econômico para o tratamento das mesmas. Estando a dificuldade relacionada ao tratamento dessas lesões e não ao seu diagnóstico, a terapia por ultrassom tem sido atualmente descrita como um dos recursos terapêuticos capazes de minimizar os efeitos da deterioração condral. O objetivo deste estudo foi avaliar se a aplicação do ultrassom pulsado subaquático apresenta efeito positivo sobre a restauração de superfícies cartilaginosas articulares lesadas. Para tanto, analisaram-se 32 joelhos de 16 coelhos previamente submetidos a lesão osteocondral de 4,5 x 5mm tratados com ultrassom em diferentes combinações de semanas, tendo os joelhos sido encaminhados para análise histológica visando analisar os vários aspectos referentes aos efeitos cicatriciais. Os resultados analisados demonstram uma tendência a formação de cartilagem hialina sobre fibrocartilagem, porém esta não alcançou nível de significância estatística. Baseado nesses achados, o presente estudo não pôde demonstrar a ocorrência do efeito benéfico do ultrassom pulsado subaquático nas lesões realizadas sobre superfícies articuláveis nos joelhos de coelhos.